

Capacitação MÃO NA MÃO

Candidatura a Projeto

ingressa
sumi

(RE)APRENDER A VIVER

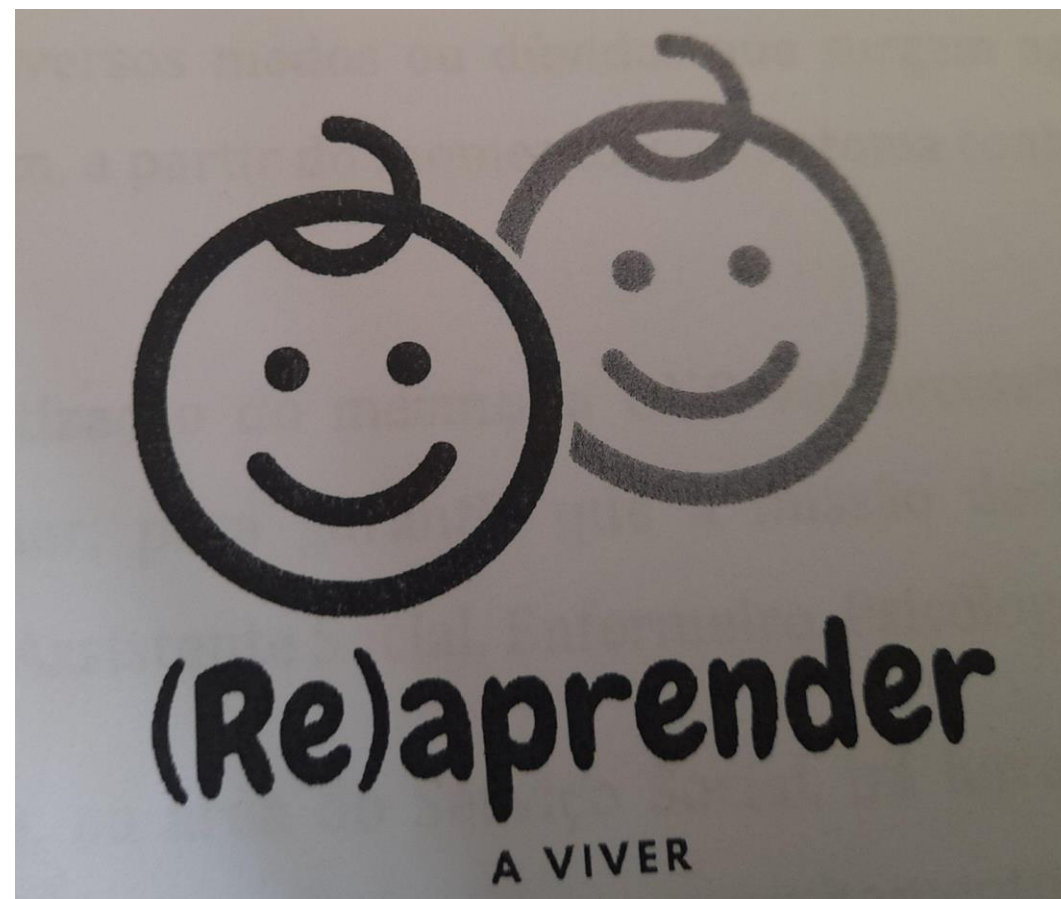


Nome do projeto: (RE)APRENDER A VIVER

- **Resumo:** o Projeto (RE)APRENDER A VIVER idealizado e dinamizado pela ONGD MÃO NA MÃO - ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DO MUNDO, procura trazer uma resposta pioneira no âmbito do apoio a crianças com cancro e respetivas famílias. Contando com o apoio de profissionais especializados nas áreas do Desenvolvimento Infantil, Pediatria e Saúde Familiar, o Projeto integra uma Equipa Multidisciplinar (EM) - Psicólogo, Enfermeiro, Assistente Social, Auxiliar e Animador Sociocultural, possibilitando visitas familiares e desenvolvimento de outras atividades formativas e de capacitação (ao domicílio, nas escolas) através de uma Unidade de Saúde Móvel (USM). Conta ainda com uma Equipa de Cooperação ao Projeto constituída por médicos. Procura-se assim, não só contribuir para a melhoria das respostas em cuidados curativos e paliativos mas também para a humanização dos serviços e melhoria da qualidade de vida das famílias e das crianças com cancro.
- **Local:** Zona Centro, Distrito de Coimbra
 - 1º ano _ Figueira da Foz; Soure; Montemor-o-Velho; Mira
 - (Extensão a) Condeixa; Cantanhede; Pombal; Penacova; Mealhada
- **Tempo de duração:** 1 ano

Nome do projeto: (RE)APRENDER A VIVER

- Imagem e logo _ créditos: Carolina Caetano | Design Multimédia



Pertinência

- Razões para a sua criação: segundo dados da Direção Geral de Saúde (2018), as neoplasias são as principais causas de morte em crianças e adolescentes; segundo dados da Fundação Rui Osório de Castro (FROC) registam-se anualmente, em Portugal, cerca de 400 novos casos de cancro infantil ou pediátrico. Na Zona Centro, esta realidade é similar, com maiores incidências nos grupos etários 0-4 e 15-19 anos de idade, com predominância nos rapazes; só na Região Centro foram sinalizados, em 2021, 445 casos de cancro pediátrico. Sendo este um grupo bastante vulnerável, carece de respostas integradas que não se limitem a meros cuidados hospitalares e continuados, importando dar apoio emocional, desenvolver competências, integração junto de outras crianças e nas escolas, desenvolvendo um processo de suporte e proximidade. Saliente-se, mais uma vez, a prevalência das dimensões emocional e psicossocial que caracterizam o (RE)APRENDER A VIVER, não existindo nenhuma resposta similar no eixo Figueira da Foz - Coimbra.

Objetivos

- Objetivo geral: assistir crianças com cancro e respetivas famílias possibilitando, através de uma Equipa Multidisciplinar (EM) e uma Unidade de Saúde Móvel (USM), respostas integrativas, psicossociais e afetivas, simultaneamente com cuidados curativos e paliativos.
- Objetivos específicos: possibilitar uma resposta social inexistente ao nível do eixo Figueira da Foz - Coimbra; colmatar necessidades emocionais e materiais das famílias e das crianças com cancro; promover workshops e palestras em escolas e outras instituições nas áreas da saúde/ cancro infantil; sinalização de casos para encaminhamento e subsequente acompanhamento para hospitais, instituições públicas e outros serviços; desenvolver atividades de animação sociocultural que trabalhem a sensibilização junto dos pares e a integração das crianças; escalar o raio de ação do projeto para outras localidades da Região Centro.

Apoios | Parceiros | Acordos

- Apoios (existentes): Dra. Dulce Santos, Especialista em Pediatria com experiência em Neurodesenvolvimento e Coordenadora da Unidade de Neurodesenvolvimento (UNIA); Dra. Joana Rato, Especialista em Saúde Familiar da USF Buarcos; Dra. Sandrine, Especialista em Saúde Familiar da USF Buarcos; Prof.^a Tâmara Ruiz, professora de dança graduada na Escola de Artes de Cuba; Magenta – Galeria de Arte
- Parceiros: Câmara Municipal da Figueira da Foz; Juntas de Freguesia - Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião, Junta de Freguesia de Vila Verde (para a sinalização e encaminhamento dos casos); MICROplásticos S.A.; IPSS Goltz de Carvalho ; Associação Calioásis; Associação Coração Feliz; Associação de Saúde Infantil de Coimbra; Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro – ACREDITAR; Associação DOCE; Associação Nacional de Intervenção Precoce; Associação Pedrinhas; Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Coimbra; Associação Portuguesa de Familiares Amigos e Pessoas com Epilepsia; Liga de Amigos do Hospital Pediátrico; Liga dos Pequenininos

Acordos: Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - Hospital Pediátrico, Hospital Distrital da Figueira da Foz, a par de diversos acordos com Unidades de Saúde Familiar

Atividades

Atividade 1	Resumo	Objetivos	Beneficiários	Recursos alocados
Acompanhamento porta em porta pela unidade de saúde móvel	Deslocação da equipa multidisciplinar pela equipa da unidade móvel para visitas domiciliárias	Aferir o estado de saúde, cognitivo e emocional das crianças, pais e responsáveis Encaminhamento de casos para cuidado hospitalar Desenvolvimento de atividades de animação sociocultural	Crianças em tratamentos oncológicos Famílias das crianças em tratamentos oncológicos	Unidade de Saúde Móvel (USM) Material médico pediátrico Material informático Recursos humanos, Equipa Multidisciplinar (EM)
Atividade 2	Resumo	Objetivos	Beneficiários	Recursos alocados
Formação e workshops	Dar formação técnica especializada sobre temáticas relacionadas com a saúde e cancro infantil	Sensibilizar, formar e capacitar as famílias, escolas, instituições e comunidades sobre as áreas que envolvem o projeto	Famílias, comunidade escolar, comunidade, outros parceiros	Material de formação Recursos pedagógicos USM EM
Atividade 3	Resumo	Objetivos	Beneficiários	Recursos alocados
Atendimento psicológico	Dar consultas gratuitas de atendimento psicológico a crianças com cancro e seus familiares	Possibilitar o acompanhamento psicossocial e afetivo aos beneficiários	Crianças e familiares	USM Material informático Psicólogo

Atividades

Atividade 4	Resumo	Objetivos	Beneficiários	Recursos alocados
Animação sociocultural	Desenvolvimento de dinâmicas socioculturais e integrativas	Dinamização de atividades socioculturais, apoio ao estudo, estímulo e treino de competências, proporcionar atividades recreativas	Crianças com cancro	USM Animador sociocultural
Atividade 5	Resumo	Objetivos	Beneficiários	Recursos alocados
Apoio social	Sinalização, encaminhamento e acompanhamento dos beneficiários	Prestar assistência social, aferindo as necessidades de cada um dos beneficiários	Crianças com cancro Famílias das crianças com cancro Comunidade escolar Comunidade	USM Assistente Social
Atividade 6	Resumo	Objetivos	Beneficiários	Recursos alocados
Apoio e aconselhamento médico	Assistência médica aos familiares e crianças com cancro	Possibilitar cuidados curativos e paliativos aos beneficiários Sinalizar, encaminhar e acompanhar os beneficiários junto unidades hospitalares	Crianças com cancro Famílias das crianças com cancro	USM Enfermeiro Equipa Médica de Cooperação ao Projeto

Teoria da Mudança 1

Recursos	Recursos existentes	Recursos necessários
Humanos	<p>Enfermeiro - formação e partilha de informação sobre temas de saúde (sexualidade, etc.); acompanhamento de crianças e pais e/ou responsáveis pelas crianças</p> <p>Médicos 1 pediatra e 2 Médicas saúde Familiar</p> <p>Voluntariado</p>	<p>Assistente Social - encaminhamento ao nível dos apoios à doença; acompanhamento das crianças, pais e/ou responsáveis pelas crianças</p> <p>Psicólogo/a - acompanhamento psicológico das crianças, pais e/ou responsáveis pelas crianças e delineamento de ações de formação</p> <p>Auxiliar - condução da USM; agilizar mapas de visitas domiciliárias, escolares e outras; atividades de apoio geral TI 705/ mês, ordenado mínimo</p> <p>Animador sociocultural - acompanhamento direto com a criança através de exercícios e jogos de estimulação sensorial e cognitiva; acompanhamento ao estudo; saídas externas TP 200/ mês</p>
Materiais		<p>Viatura móvel</p> <p>Material médico pediátrico</p> <p>Material informático</p>

Teoria da Mudança 1

Recursos	Recursos existentes	Recursos necessários
Financeiros		
Outros		

Teoria da Mudança 2

Beneficiários

Diretos

Crianças em tratamentos oncológicos

Famílias das crianças em tratamentos oncológicos

Indiretos

Comunidade escolar

Comunidade

Teoria da Mudança 3

Beneficiários	Resultados diretos Outputs	Resultados Indiretos Outcomes	Impacto
Crianças em tratamentos oncológicos	Nº de crianças beneficiárias abrangidas pelo projeto Nº de atividades implementadas Nº de crianças sinalizadas	Aumento da autoestima Melhoria da condição de saúde Melhoria do estado físico Melhoria do estado emocional Melhoria do estado psicológico Aumento da integração com os pares Melhoria da qualidade de vida	Melhoria da capacidade da resposta integrada dos serviços
Famílias das crianças em tratamentos oncológicos	Nº de famílias abrangidas pelo projeto Nº de atividades implementadas	Aumento da autoestima Aumento do suporte institucional Aumento do sentimento de segurança Aumento do conhecimento sobre a doença Melhoria da qualidade de vida Aumento do conhecimento enquanto cuidadores	

Teoria da Mudança 3

Beneficiários	Resultados diretos Outputs	Resultados Indiretos Outcomes	Impacto
Comunidade escolar	Nº atividades implementadas Nº escolas abrangidas Nº de workshops/ palestras	Aumento do conhecimento sobre a doença Aumento da capacidade de integração das crianças com cancro	Melhoria da capacidade da resposta integrada dos serviços
Comunidade comunidade da zona de abrangência do projeto	Nº de workshops/ palestras à comunidade	Aumento do conhecimento sobre a doença Aumento da capacidade de integração das crianças com cancro	

+ Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia & Outras associações do setor não lucrativo da Zona Centro

Teoria da Mudança 4

Beneficiários	Instrumentos de monitorização e avaliação de impacto	Momento de aplicação
Crianças em tratamentos oncológicos	Focus group	Início e fim do projeto
Famílias das crianças em tratamentos oncológicos	Inquérito por questionário	Início e fim do projeto
Comunidade escolar	Inquérito por questionário	Aquando da visita a uma nova escola
Comunidade	Inquérito por questionário	Em ações - workshops/ palestras

+ Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia & Outras associações do setor não lucrativo da Zona Centro

Teoria da Mudança 5

META

Oito famílias de crianças com cancro a serem acompanhadas no fim do segundo ano

Indicador

Aumento da melhoria da qualidade de vida em 80% das famílias das crianças com cancro acompanhadas diretamente pelo projeto

Estimativa de custos – participação 75%

ITEM DESCRITIVO	VALOR ESTIMADO €	QUANTIDADE	SUBTOTAL €	TOTAL €
USM – Unidade de Saúde Móvel	20.000,00	1 viatura	20.000,00	
Material Lúdico e Pedagógico	1.500,00	Diversos	1.500,00	
Remunerações Recursos Humanos				
- Assistente Social	14.000,00 (1000,00 x 14 meses)	1 salário fixo mensal	14.000,00	
- Auxiliar Operacional	9.870,00 (705,00 x 14 meses)	1 salário fixo mensal	9.870,00	
- Animador Cultural	2.400,00 (200 x 12 meses)	1 avença mensal variável/ n.º horas	2.400,00	
- Psicólogo	2.400,00 (200 x 12 meses)	1 avença mensal variável/ n.º horas	2.400,00	
TOTAL €				50.170,00

Estimativa de custos – participação 25%

ITEM DESCRITIVO	VALOR ESTIMADO €	QUANTIDADE	SUBTOTAL €	TOTAL €
Material de Escritório e Informático	3.958,05		3.958,05	
Material Médico				
Telecomunicações				
Seguros				
Combustível/ Despesas de manutenção viatura elétrica				
TOTAL €				12.500,00